

Margem Esquerda n. 21 – Ensaaios Marxistas
Vários autores.**São Paulo: Boitempo Editorial, 2013, 152 p.**<http://www.boitempoeditorial.com.br/v3/titles/view/377>

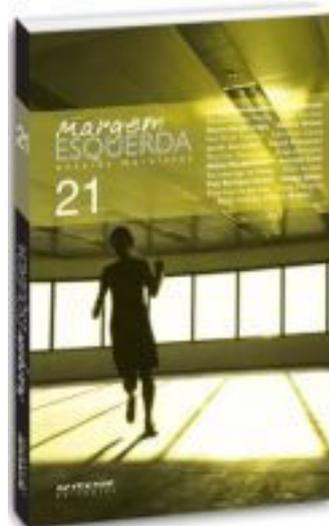
Esta edição da revista Margem Esquerda abre suas páginas homenageando um grande intelectual brasileiro, cuja morte completa um ano: Carlos Nelson Coutinho. Em entrevista ao filósofo argentino Nestor Kohán, concedida em 1999, "Carlito" traça um paralelo entre a concepção política de Antonio Gramsci e a concepção filosófica do György Lukács maduro, comentando a correspondência que ele e Leandro Konder mantiveram com o filósofo húngaro.

O Dossiê deste volume reúne diversos pesquisadores para contribuir com o debate sobre os alegados benefícios de uma redução da maioria penal, que ciclicamente retorna ao cenário nacional. O jurista Marcus Orione faz uma leitura marxista do clamor pela redução da maioria e de seu equívoco; e a psicanalista Adriana Simões Marino apresenta a questão da responsabilização especial contemplada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para justificar por que entende a redução como retrógrada e ineficaz.

A defensora pública federal Ana Luisa Zago de Moraes aprofunda-se na discussão das falhas argumentativas que costumam embasar o discurso favorável à redução; e, por fim, a socióloga Marília Rovaron reflete acerca do tratamento repressivo e discriminatório de que é alvo a juventude pobre e fornece um panorama histórico da criminalização dos jovens no Brasil.

Com uma posição claramente contrária à redução da maioria penal, o objetivo deste Dossiê não é ignorar o outro lado, o qual respeitamos, mas explicar o porquê de essa saída não ser, em nossa opinião, a indicada para atacar as raízes do problema da criminalidade e da impunidade no Brasil. Trata-se de um Dossiê que toma partido em

um dos lados da discussão, mas ao agir assim de maneira explícita faz um elogio à transparência do debate.



Na seção Artigos, a revista apresenta uma seleção eclética do pensamento contemporâneo. Em texto sobre o que chama de “topologia do Estado”, o vice-presidente boliviano Álvaro García Linera discute como os limites geográficos se articulam com as esferas econômica e política de um país. O historiador e filósofo do direito Vitor Sartori trata de alguns posicionamentos de Heidegger e de Lukács sobre a noção de ser, mostrando como ambos partem de críticas a Hegel. O sociólogo Deni Rubbo analisa a obra do peruano José Carlos Mariátegui para tratar do nacionalismo, do internacionalismo e de suas controvérsias na chave do pensamento marxista e na aplicação deste à realidade latino-americana. O economista argentino Jorge Beinstein contextualiza a decadência do capitalismo num longo processo que tem na crise atual uma virada significativa, da qual o sistema não sairá sem enormes convulsões. Por fim, o volume 21 da revista Margem Esquerda tem o prazer de publicar um texto inédito do historiador marxista Jacob Gorender, a respeito da abrangência e das limitações dos conceitos de “globalização” e “imperialismo”.

A seção Clássico apresenta um texto do editor das obras completas de Marx e Engels no início do século XX, David Riazanov, sobre as cartas trocadas entre Karl Marx e a revolucionária russa Vera Zasulich no ano de 1881, além da própria

carta de Marx a Vera, na qual o filósofo alemão desvincula a revolução socialista de um suposto desenvolvimento necessário das forças produtivas.

A seção Homenagem traz um texto do historiador Paulo Barsotti sobre o zoólogo e compositor Paulo Vanzolini, autor de sambas inesquecíveis do cancionário brasileiro. Em Comentário, a professora de Teoria Literária Ana Paula Pacheco discorre sobre os contos de Vento sul, de Vilma Arêas. Na seção Resenhas, Silvio Luiz de Almeida trata do livro Estado e forma política, de Alysson Leandro Mascaro; e Afrânio Mendes Catani, apresenta Poder e desaparecimento, de Pilar Calveiro. Na seção Notas de Leitura, Edmilson Costa fala de Ascensão e queda do euro, de Jorge Figueiredo; Carla Ferreira trata de O capitalismo dependente latino-americano, de Vânia Bambirra; e a obra de Sofia Manzano, Economia política para trabalhadores, é tema de Cesar Mangolin. Na seção Poesia, o professor de Literatura Flávio Aguiar traduz e apresenta, nos quarenta anos do Golpe de Estado chileno,

o poema “Sempre”, de Pablo Neruda. As imagens deste volume são de autoria da fotógrafa Rochelle Costi. Segundo o artista plástico e editor de imagens Sergio Romagnolo, “a artista usa a fotografia como produto final e processo de documentação, e suas obras têm sido mostradas em bienais e museus de vários países, como Japão, Espanha, Cuba, Argentina, Equador e Estados Unidos”.

Além de Jacob Gorender, Paulo Vanzolini e Carlos Nelson Coutinho, este volume presta homenagem a Marcos Fernandes Brige, Humberto Vázquez Viaña, Leonel Itaussu, Edmundo Dias, Ciro Flamarion e Marshall Berman. No último dia 4, em pleno fechamento deste número, perdemos Vo Nguyen Giap, aos 102 anos. Nossa homenagem ao notável general Giap, que derrotou japoneses, franceses e norte-americanos, expulsando-os todos do Vietnã.

[Apresentação de Bibiana Leme e Ivana Jinkings]